

## ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO AUDIOVISUAL NO PROTÓTIPO DE WEBTV EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Francisco Edvander Pires Santos<sup>1</sup> 

Luiz Allan Silvestre de Oliveira<sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará  
[edvanderpires@gmail.com](mailto:edvanderpires@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará  
[l.allansilvestre@gmail.com](mailto:l.allansilvestre@gmail.com)

### Resumo expandido

**Introdução:** apresenta um levantamento de informações basilares para a prototipagem de uma WebTV em biblioteca universitária, como parte das ações do projeto de extensão Plurissaberes, destinado à comunicação científica transmídia e multiplataforma no YouTube, na podosfera e nas mídias sociais. Nesse sentido, visando à prototipagem de uma WebTV, indaga-se: Quais as atribuições do bibliotecário audiovisual no contexto de atuação em um protótipo de WebTV sediada em biblioteca universitária? Desta feita, propõem-se os seguintes **objetivos:** 1. Discutir a atuação do bibliotecário audiovisual em transmissões ao vivo; 2. Identificar teses e dissertações que abordam a WebTV como assunto central; e 3. Analisar as potencialidades de uso das plataformas StreamYard e Easy4Live como recursos tecnológicos para o protótipo de WebTV. Como referencial teórico, destacam-se trabalhos que apresentam o perfil profissional do bibliotecário audiovisual como sujeito protagonista (BAILAC; CATALÀ, 2003; CALDERA-SERRANO, 2015; FARIAS, 2015) e os paradigmas da transformação digital e da cocriação de valor (LAS CASAS, 2014; RAMASWAMY; OZCAN, 2016; ROGERS, 2021), além dos desafios em torno do funcionamento de uma TV universitária (PORCELLO, 2002) e da consolidação do YouTube como

plataforma colaborativa de produção audiovisual (BURGESS; GREEN, 2009; LIVE STREAMING, 2021). **Metodologia:** este trabalho caracteriza-se como sendo de natureza aplicada, do tipo exploratório e de abordagem qualitativa, tendo como métodos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa participante (LE BOTERF, 1987). Para a coleta de dados, utilizou-se o software Evernote como diário de campo eletrônico, na construção de uma planilha a fim de registrar, e exportar em PDF, as informações provenientes da pesquisa bibliográfica sobre WebTV e as constatações advindas da pesquisa participante com o grupo da direção técnica responsável por gerenciar as transmissões ao vivo no canal Plurissaberes. **Resultados:** como proposta de atuação do bibliotecário audiovisual em transmissões ao vivo, define-se a sua mediação em três momentos: 1. Pré-live; 2. Live; e 3. Pós-live, conforme exemplificados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Atuação do bibliotecário audiovisual em transmissões ao vivo

PRÉ-LIVE	LIVE	PÓS-LIVE
1. Criar as salas virtuais nos estúdios de transmissão e gerar os links para divulgação;	1. Recepcionar os ingressantes no estúdio de transmissão antes do início da live;	1. Converter a gravação para áudio visando publicá-lo como episódio de podcast;
2. Produzir material de divulgação para as mídias sociais e vinhetas para o YouTube;	2. Iniciar a transmissão ao vivo multiplataforma e dar as boas-vindas e os informes ao público;	2. Analisar e documentar, em relatórios, o alcance, a audiência e o engajamento da transmissão;
3. Realizar treinamentos e ambientação no StreamYard com a comissão organizadora do evento, mediadores, palestrantes, intérpretes, tradutores, audiodescriptores e equipe da direção técnica;	3. Controlar as telas, thumbnails, logos e vinhetas;	3. Coletar os feedbacks dos presentes ao vivo;
4. Elaborar, compartilhar e, quando necessário, atualizar o tutorial sobre a plataforma;	4. Monitorar o chat ao vivo;	4. Gerar planilha para envio de certificados e declarações, a partir do preenchimento aos formulários de avaliação;
	5. Apresentar na tela os comentários e as perguntas realizadas durante a transmissão;	5. Enviar os certificados e as declarações por e-mail de maneira semiautomática, utilizando a extensão Autocrat;
	6. Manter contato com a comissão organizadora do evento, mediadores, palestrantes, intérpretes,	

PRÉ-LIVE	LIVE	PÓS-LIVE
5. Preparar o formulário de avaliação destinado à emissão de declarações e certificados de participação.	<p>tradutores, audiodescritores e equipe da direção técnica por dentro do StreamYard;</p> <p>7. Controlar a entrada e saída na tela quando houver intérpretes de Libras;</p> <p>8. Intervir na transmissão sempre que houver algum imprevisto com os participantes da live;</p> <p>9. Disponibilizar, no chat ao vivo, o link de acesso ao formulário de avaliação;</p> <p>10. Encerrar a transmissão multiplataforma.</p>	<p>6. Definir a minutagem no YouTube de todo o conteúdo gravado;</p> <p>7. Analisar, descrever e indexar o conteúdo audiovisual produzido;</p> <p>8. Monitorar o número de inscritos e de visualizações no canal.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A pesquisa bibliográfica sobre WebTV foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), cujos resultados se apresentam no quadro a seguir:

Quadro 2 – Teses e dissertações sobre WebTV recuperadas na BDTD

TESES						
Ano	Título	Autoria	Orientação	Instituição	Palavras-chave	
01	2008	Possibilidades para a educação em rede com a TV digital no Brasil	Simone de Lucena Ferreira	Nelson De Luca Pretto	UFBA	TV digital; educação; redes de colaboração
02	2010	O perfil da TV universitária e uma proposta de programação interativa	Alzimar Rodrigues Ramalho	Marília da Silva Franco	USP	Interatividade; Televisão; TV Pública; TV Universitária; WebTV
03	2011	Educação digital: paradigmas, tecnologias e complexmedia dedicada à gestão do conhecimento	Cassiano Zeferino de Carvalho Neto	Araci Hack Catapan	UFSC	Não informadas na BDTD

TESES						
Ano	Título	Autoria	Orientação	Instituição	Palavras-chave	
04	2012	A televisão universitária na Web: um estudo sobre a TV UESC	Rita Virginia Alves Santos Argollo	Edvaldo Souza Couto	UFBA	Televisão; TV universitária; TV na Web; TV UESC; educação, comunicação e tecnologia
05	2013	Educação não-formal em mídias: divulgação científica sobre nanotecnologia	Cleci Körbes	Noela Invernizzi	UTFPR	Notícias científicas; nanotecnologia; educação não-formal; mídia digital; análise de conteúdo (comunicação); comunicação na ciência; inclusão digital
06	2019	Web streaming e suas vertentes	Tamires Cardoso dos Santos	Hermes Renato Hildebrand	PUC-SP	Televisão na internet; televisão digital; inteligência coletiva; tecnologia streaming (telecomunicação)
DISSERTAÇÕES						
Ano	Título	Autoria	Orientação	Instituição	Palavras-chave	
01	2009	A televisão no ciberespaço	Letícia Xavier de Lemos Capanema	Arlindo Machado	PUC-SP	Especificidade televisiva; TV digital WebTV; ciberespaço; televisão; televisão digital
02	2012	Análise comparativa entre IPTV, WebTV e TVD com foco em disseminação do conhecimento	Kamil Giglio	José Leomar Todesco, com orientação de Neri dos Santos	UFSC	Não informadas na BDTD
03	2013	A IPTV como modalidade de educação: um estudo de caso no ensino de engenharia	Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	José Aquiles Baesso Grimoni	USP	Ambiente virtual de aprendizagem; blended learning; design centrado no usuário; design participativo; educação a distância; educação do futuro; ensino de engenharia; IPTV; MOOC; QoE; QoS
04	2015	Espaço comunicativo católico na trama da rede: a experiência da WebTV Redentor	Leanna Scal Simão	Miguel Serpa Pereira	PUC-RIO	Não informadas na BDTD

DISSERTAÇÕES						
Ano	Título	Autoria	Orientação	Instituição	Palavras-chave	
05	2016	WebTV como ferramenta do jornalismo público: um estudo sobre a TV IFPB, TV Bem Baiano e Canal IFPB	Juliana Gouveia de Amorim Nunes	Pedro Nunes Filho	UFPB	Jornalismo público; WebTV; Instituto Federal da Paraíba; Instituto Federal de Pernambuco; Instituto Federal Baiano; WebTV
06	2017	TV na internet e internet que é TV: narrativas, contextos e o caso NerdOffice	Gustavo Côrtes Guimarães	Renata de Rezende Ribeiro	UFF	Não informadas na BDTD
07	2019	A Síncopa-TV por uma educação antirracista: experimentações audiovisuais na formação de professores	Graziele Alves de Lira	José Valter Pereira	UFRRJ	Racismo e privilégios; acompanhamento de processos; práticas comunicativas e formativas

Fonte: Dados da pesquisa, 14 abr. 2022.

Chegando às potencialidades de uso das plataformas StreamYard e Easy4Live, constatou-se, após a realização de testes exaustivos, que ambas atendem satisfatoriamente ao protótipo de WebTV, incluindo a retroalimentação com vídeos gravados no YouTube e nas mídias sociais.

Figura 1 – Logomarcas dos estúdios de transmissão ao vivo e das mídias sociais



Fonte: Site das plataformas (2022).

**Conclui-se** que, na era transmídia e multiplataforma, cuja produção audiovisual cresce exponencialmente, há mercado de atuação para o bibliotecário no ambiente de informação audiovisual que caracteriza a WebTV. Sobre esta, a busca na BDTD recuperou 13 resultados no total; contudo, a grafia 'Web TV' será considerada em outra ocasião de pesquisa, haja vista a recuperação de 251 resultados. Por fim, comprova-se que StreamYard e Easy4Live são opções satisfatórias para a prototipagem de uma WebTV em biblioteca universitária, gerando o desafio de estruturar uma grade de programação diária ou semanal.

**Palavras-chave:** Bibliotecário audiovisual. Informação audiovisual. WebTV. Projeto de extensão. Plurissaberes.

### Referências

- BAILAC, Montserrat; CATALÀ, Montserrat. El documentalista audiovisual. **El Profesional de la Información**, v. 12, n. 6, p. 486-488, nov./dez. 2003.
- BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. **YouTube e a revolução digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa está transformando a mídia e a sociedade. Tradução: Ricardo Giassetti. São Paulo: Aleph, 2009.
- CALDERA-SERRANO, Jorge. Production Research: el nuevo rol profesional para nuevos tiempos en la gestión de la información audiovisual. **Investigación Bibliotecológica**, v. 29, n. 66, p. 79-89, maio/ago. 2015.
- FARIAS, Maria Giovanna Guedes. Mediação e competência em informação: proposições para a construção de um perfil de bibliotecário protagonista. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 106-125, set. 2015.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Cocriação de valor**: conectando a empresa com os consumidores através das redes sociais e ferramentas colaborativas. São Paulo: Atlas, 2014.

LE BOTERF, Guy. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. *In*: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Repensando a pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 51-81.

LIVE Streaming: seu próprio canal de TV. Palestrantes: Pepê Figueroa e Claudeir Ribeiro. Fortaleza: Biblioteca de Ciências Humanas da UFC, 2021. 1 vídeo (120 min). Publicado pelo canal Plurissaberes. Disponível em: <https://youtu.be/Vv5TnZl2G8c>. Acesso em: 14 abr. 2022.

PORCELLO, Flávio Antônio Camargo. **TV universitária**: limites e possibilidades. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

RAMASWAMY, Venkat; OZCAN, Kerimcan. **O paradigma da cocriação**. Tradução: Maria Lucia de Oliveira. São Paulo: Atlas, 2016.

ROGERS, David L. **Transformação digital**: repensando o seu negócio para a era digital. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2021.